



Reciclar para viver

Alertar a comunidade para a importância da reciclagem é uma das medidas da política de responsabilidade social da Silvex, fábrica de produtos de protecção e conservação alimentar com sede em Benavente



A empresa tem cada vez mais vindo a assumir a sua política de preocupação ambiental junto dos consumidores e da sociedade. A face mais visível desta medida ocorreu no último mês de Julho, com a entrega de 1500 ecopontos domésticos e sacos para separação de lixo a escolas primárias, centros de ocupação de tempos livres e centros de apoio e recuperação infantil do distrito de Santarém. Esta iniciativa pedagógica visou sensibilizar as crianças para a separação do lixo doméstico, fomentando o hábito em casa. Segundo Hernâni Magalhães, director de Marketing, “nós também aprendemos com as crianças, e são elas quem melhor nos despertam para esta consciência ambiental e nos forçam à adopção de boas práticas ambientais”. Mas esta preocupação está há alguns anos enraizada no seio da empresa. No dia-a-dia do negócio, a Silvex tem vindo a implementar políticas que passam obrigatoriamente pela

reciclagem. A actuar no sector dos produtos para protecção/conservação em plástico, papel e alumínio, a fábrica da Silvex recicla e trata todos os seus desperdícios e resíduos através da reciclagem ou do recurso a empresas certificadas, procurando, assim, desenvolver as práticas ambientais adequadas à sua actividade. Sublinhe-se que só no primeiro semestre de 2007 a empresa reciclou mais 60 por cento de plásticos que em todo o ano de 2006, na sequência de investimentos significativos efectuados nesta área.

No que toca a selecção das matérias-primas, a Silvex tem vindo a adoptar critérios cada vez mais exigentes, que minimizem o impacto ambiental e satisfazem todos os requisitos legais. Exemplo disso é o Bionatura. Recentemente lançado, o produto resulta da crescente preocupação ambiental da Silvex. A ideia foi lançar sacos do lixo que se degradassem sem causar impacto ambiental, para que o lixo tenha de ficar menos tempo no solo e assim deixar de prejudicar o meio ambiente. O Bionatura é constituído por plástico biodegradável, que o distingue do plástico convencional, mas que mantém todas as vantagens do plástico, mas decompõe-se entre 10 e 45 dias. São sacos para lixo orgânico (restos de comida, cascas de fruta, etc.), fabricados com plastificantes naturais (amido de milho), e que quando descartados no solo ou em aterros são rapidamente degradados por microrganismos, reduzindo, deste modo, o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de plásticos.

Igualdade de oportunidades

Além do trabalho de reciclagem feito todos os dias pela Silvex, e ainda no âmbito da respon-



sabilidade social, a empresa aposta também em acções regulares de apoio à comunidade. Uma das iniciativas é o apoio contínuo que dá à CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente. Aposta também em parcerias com centros de formação do distrito porque: “Nem todas as pessoas querem frequentar a universidade. Como queremos apostar em formação contínua, estamos preparados para receber jovens com o 12.º ano de escolaridade que queiram fazer carreira na nossa empresa”, explica o responsável.

A Silvex é, sem dúvida, um exemplo a nível nacional na criação de oportunidades. Prova disso é o facto de a empresa empregar 12 trabalhadores portadores de variadas deficiências. Tudo começou há cerca de 20 anos, quando uma jovem com deficiência pediu emprego na fábrica, ainda a laborar em Sacavém. Na altura, a administração decidiu aceitar o desafio de ter um deficiente a trabalhar na empresa, “não por filantropia ou miserabilismo, mas por ter a competência necessária para a função”, afirma Hernâni Magalhães, ressaltando ainda que “o absentismo destes colaboradores é quase inexistente e o orgulho e a fidelidade à empresa são visíveis”.

